

Revista Atenéia: práticas de leitura e comunidade leitora do impresso da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, Brasil (1949 – 1972)

A pesquisa analisa diferentes evidências acerca das práticas de leitura e da produção da comunidade leitora de um periódico particular – a Revista Atenéia – que cumpriu um importante papel na formação das associadas e simpatizantes da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, Brasil, entre os anos de 1949 a 1972. Trata-se de impresso que pode ser pensado como um observatório das reflexões que foram prescritas ou propostas pela Academia quanto ao significado da leitura, sob a perspectiva de gênero, sem desconsiderar os contornos culturais, econômicos e sociais que nutriam essas práticas femininas no contexto espaço-temporal específico de circulação de Atenéia. A investigação contempla em seu corpus documental a coleção completa do periódico examinado, o que perfaz um total de 48 edições. Nos primeiros dez anos de publicação, o impresso obedeceu a uma periodicidade de três ou quatro meses; tornou-se semestral em 1959 e anual a partir de 1966, quando duas edições passaram a integrar o mesmo número. O número de páginas oscilou entre 120 e 56, com distintas configurações entre esses dois limites. Evidências das práticas de leitura e da formação de uma comunidade leitora podem ser encontradas em diferentes seções da publicação. De modo a delinear contornos mais específicos para o estudo, são examinadas duas seções editoriais específicas, intituladas: “Impressões de leitura”, na qual uma ou mais associadas elaboram resenhas de obras literárias, e “Livros novos”, em que são brevemente comentados títulos de publicações recentes. Busca-se, com tal recorte, compreender e contextualizar a abordagem proposta nesses espaços editoriais, bem como suas permanências e descontinuidades ao longo dos 23 anos em que a revista circulou. Os resultados dão a ver a existência de uma rede de sociabilidades a partir da qual as leituras são selecionadas e ganham destaque nas páginas do impresso. Livros de associadas, de simpatizantes e de escritoras com as quais é possível perceber alguma proximidade por parte da Academia parecem ser prioritárias como objeto de resenhas. Evidencia-se também a intenção de contribuir com a difusão dos títulos selecionados, ao dar visibilidade a essa produção literária por meio dos comentários elaborados. Nesse viés, a Academia se coloca em uma posição de mediação, indicando as obras mais adequadas para consumo da comunidade leitora almejada.